

FOLHA DA MANHÃ

SEMENARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 " — " 800
Anno 1440 " — " 1600
Avulso 40 " — " 62 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte á Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 148

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemauha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 31

Continúa na camara dos srs. deputados a lenta discussão do projecto do caminho de ferro de Salamanca e é provavel que ainda continue por mais alguns dias visto assim o convir ao partido progressista que preenche as horas das sessões da camara em dizer hoje, mau—ao que hontem disse—bom. O sr. Saraiva de Carvalho tem cahido em contradicções que lhe tem sido severamente notadas pelo digno relator do projecto e assim se vae caminhando sem nada adiantarmos para a discussão d'outros projectos, que, pela demora, estão sendo prejudicados contando-se entre elles, o da reforma de instrucção.

Na camara dos pares já foi votado nominalmente o projecto do imposto do sal obtendo o

governo 42 votos e a opposição 23.

Passou-se á especialidade do mesmo projecto e é de crer que á hora em que escrevemos tenha já terminado a discussão.

Antes da ordem do dia e nas duas camaras, gasta-se o tempo em tiroteios de perguntas e respostas que nada aproveitam e servem unicamente, como já dissemos, em tomar o tempo precizo a assumptos de importancia para o paiz, que a opposição não respeita.

Já se fez nova prorogação e estamos a ver que será tomado mais este praso sem que o governo possa apresentar as suas medidas de reformas, a certos serviços que estão demandando urgente attenção para evitar as reclamações justas que de todo o paiz sobem ás estancias ministeriaes.

O povo que vá tomando nota dos impedimentos que a opposição faz á discussão dos projectos do governo para fazer o confronto da moralidade e economia que ella despreza sempre que lhe convem aos seus arranjos.

Hontem e hoje

Aos progressistas d'esta terra, custa-lhes o tragar o calix d'amargura, que tantas vezes offerceram aos contrarios.

Acham-nos demasiadamente severos para com elles.

Se a memoria lhes fosse mais fiel, haviam de fazer-nos mais justiça; porque deviam lembrar-se d'aquelle tempo em que se julgavam inexpugnaveis no seu baluarte de calumnias e de insinuações!

Trigindo em principio o direito do ataque, e condemnando o direito de defeza, tinham por glorioso verberar impunemente os adversarios, que levados pela prudencia muitas vezes se deixaram manietar para soffrer pacientes todas as injurias, e ouvir submissos as mais acrimiosas censuras, ditas na phrase mais dura e dezabrida!

Quando queriam tornar mais esplendida a aureola dos martyres lisongeavam-se do seu mister d'algozes.

Nada mais agradável, do que verberar assim, fria, e calculadamente com o peito ao abrigo de reprezalias.

Arremessando balas continuamente, exigiam que o inimigo fizesse apenas fogo de polvora secca. Oh! mas quando aquelles, que suppunham suas victimas, possantes as ultimas prizões da paciencia, quando se ergueram ameaçadores, então os que os haviam aggreddido, trepidaram então buscaram por mil subterfugios fugir á colera que haviam provocado, então arrependeram-se de serem imprudentes no ataque.

Mas o lance estava jogado.

Os accusadores sahiam mal feridos da contenda e buscavam de balde sustentar-se, ainda com a audacia e o desespero de uma causa perdida.

Houve verdades amargas e crueis.

Doeram-se da franqueza como se doeram da merecida severidade.

Récorreram novamente á aggressão!

Mas as armas que vibravam mostravam o tremor do braço que as brandia, e vinham ferir os proprios aggressores!

Continuem com as suas costumadas provocações, mas depois não se queixem de continuar-nos

applicar o merecido castigo aos insolentes, que estão no habito e posse de manejarem quantas vezes quizerem, com repugnante covardia o sarcasmo, a injuria e a calumnia miseravel e baixa como elles. OE

Caminho de ferro de Salamanca á Barca d'Alva

(Continuado do n.º antecedente)

E', portanto, claro que nenhuma d'estas duas linhas póde substituir a outra. Entende até esta junta, que o meio mais seguro de obter a linha de Traz-os-Montes é construir a do Douro. Depois de concluida esta, ha-de forçosamente construir-se aquella, não só para servir a população transmontana, que vive no alto da provincia, mas tambem para que ella traga o sangue e a vida á grande arteria, para que augmento o rendimento da linha do Douro.

Emquanto ao traçado da Barca de Alva a Boadilla, sabe esta junta que elle está longe de ser excellente; nem isso surprehende ninguém, attenta a sua paternidade; mas o que esta junta não conhece, são as razões por que qualquer governo d'esta nação, a provincia de Salamanca e o syndicato não hão-de instar com todo o empenho e com a necessaria perseverança, pa-

AOS JOVENS OBREIROS

AMIGOS DO TRABALHO

NO DIA DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIAS CAZEIRAS

PELA

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO DO PORTO

14 DE MAIO DE 1882

Se a primavera começa,
Desde logo, a produzir
Nos rebentões e nas flôres,
Os prenuncios do porvir,

N'esses mimosos trabalhos,
Rebento, e flôres tambem
Da primavera da vida,
Os fructos ahi se veem.

Da educada intelligencia
A' tepida e viva luz,
Irão os fructos crescendo
De cada flôr que os produz.

Desabrochando ahi vemos
Botõesinhos com vigor,

Que nos dão doce esperanza
Do trabalho com amor.

E' alegre jardim a eschola,
A semente é a instrucção,
As lições fecundas flôres,
O fructo o bom cidadão.

Bemditos agricultores,
Que assim sabeis cultivar!
O' santas Mães! Mestres! Mestras!
Que plantas para educar!

E' santissimo esse encargo
Das plantas que cultivais,
O fructo não é só vosso,
E' d'ellas, nosso, e dos mais.

Eis o progresso, o trabalho,
Que a todos bafeja, emfim.
Novos obreiros, ávante!
Caminhai, que a vida é assim!

O trabalho é nosso amigo;
Dá-nos saude e prazer;
Faz-nos uteis uns aos outros,
Irmãos todos nos faz sêr.

Deixar de sêr seu amigo
Nenhum de nós é capaz.
Eia! amigos, ao trabalho,
Que nos dá virtude e paz.

Quem me dera ser creança!..
Meninos, dai-me uma Mãe;
Eu quero ouvil-a ensinar-me,
Ouvir d'ella:—*Muito bem.*

Quero abraçal-a e beijal-a,
Quero ouvil-lhe a reprehensão,
E depois das minhas lagrimas,
Apertar-me ao coração!..

Quero sentir seus affagos,
Depois, ouvil-a dizer:
—*Não chores, que se estudares,
Não te hei-de mais reprehender.*—

Eu então estudaria,
Seria trabalhador,
Para pagar-lhe, Meninos,
O seu amor com amor.

E' das Mães que recebemos
Nossas primeiras lições;
Sejam d'ellas sempre as nossas
E primeiras afeições.

Se as virmos sorrir alegres,
Folguemos, amigos meus,
Que de Mãe os ternos risos
São sempre risos de Deus.

A. Luso

ATENÇÃO

Fica transferida a rifa de um Piano, sorteado pela ultima loteria de Lisboa do corrente mez de maio; o que pelo presente se faz publico, e oportunamente se annunciara a extracção.— Barcellos, 24 de maio de 1882. 683

COLLEGIO DE S. JOSÉ

RUA DA ESTRADA—BARCELLOS

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos, que, com o maior esmero, são educados moral e religiosamente e habilitados para exames.

Mudou este collegio para a casa que fica de frente do Hotel Barcelense, n'uma das melhores localidades da villa e com as condições hygienicas que se requerem para um estabelecimento d'esta ordem.

678 Antonio José Alves do Valle

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

O CAMÕES

SEMANARIO POPULAR ILLUSTRADO

Está em publicação o terceiro trimestre do 2.º volume e 3.º anno d'este jornal, que é a mais barata de todas as illustrações que se publicam no paiz. Avulso, 20 réis. Por assignatura fóra do Porto, 300 réis cada trimestre.

Cada n.º consta de 8 paginas, a 3 columnas, e 4 gravuras pelo menos, sendo sempre a da 1.ª pagina o retrato d'uma celebridade portugueza.

Preciza-se correspondente n'esta villa. 665

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente Angers (França) Ameixieiras, Castanheiros, Ceregeiras Pereiras & C.

Linda collecção de roseiras d'espinho.

Acacia melanoxylon (Australias). Cada uma 100—cada cento 7:000.

Estas plantas tem mais d'um metro d'altura.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar. 648

642

REAL



ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

ARREMATACÃO

No dia 18 do proximo mez de junho do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se tem de proceder á arremataçáo d'um predio que no inventario a que por este juizo se procedeu por fallecimento de Manoel Maciel Ferreira Neves, da freguezia de Gandra, em que foi inventariante Anna Fernandes da Silva, da freguezia das Marinhas, pertenceu á menor Anna, para com o seu producto se solver o passivo devido pelo dito inventariado, por assim o haver resolvido o conselho de familia, cujo predio é o seguinte—uma casa alta com seus commodos, lojas, coberto e quinteiro, e junto um eirado de lavradio com latas e fruteiras, allodial, pela quantia de 404:200 rs. E por este são citados todos e quaesquer credores do casal inventariado, para assistirem, querendo, á arremataçáo.—Barcellos, 20 de maio de 1882.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

684 Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado José Martins Alves da Cruz, da freguezia da Apulia, fallecido na cidade de Recife do imperio do Brazil — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do

paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

685 Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Josefa Maria Affonsa, da freguezia de Quintiães — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

686 Manoel Francisco da Silva

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manoel José Pereira Cibrão e mulher D. Joaquina Rosa Pereira Lago, de Barcellos, e citar o filho auzente — Antonio — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O Escrivão

687 Manoel Francisco da Silva

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, de que é escrivão Cardoso, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Józefa da Silva, da freguezia da Igreja Nova, e os interessados auzentes em parte incerta no imperio do Brazil—Caetano Gonçalves Vallada e Manoel Affonso — e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do art.º 696 do codigo do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

628 João B. da Silva Cardozo

FESTIVIDADE EM BARCELLOS

A meza da confraria de S. JOÃO BAPTISTA, que se venera na igreja da Insigne e Real Collogiada, e varios devotos constituídos em commissão, destinaram n'este anno, visto já ha 7 achar-se esquecida, fazer-lhes a sua festividade, que pela falta de meios da Confraria, foi sempre feita por donativos dos bemfeitores e com os sacrificios dos seus promotores. Para que, pois, estes possam levar a effeito esses desejos, rogam desde já aos mesmos bemfeitores d'esta villa, de Barcelinhos e das freguezias do concelho, se digne prestar-lhes a sua coadjuvação para este tão justo como louvavel fim. O programma para a mesma festividade, que não desmerecerá o dos mais annos opportunamente por este meio e por editaes será annunciado. 680

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

291 José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

Empresa editora—*Servos Romanicos*—de Belém & C., rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

para a loteria

Cada prospecto da direita ao premio de 45:000 réis

em superior papel cartão do grande formato. Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, frente a mesma Praça, impressa

A todos os assignantes

Ultima publicação de XAVIER DE MONTENIN ornada com primorosas estampas francezas	1.ª Parte—Um crime mystico
primorosas estampas francezas	2.ª Parte—A orphã
versão de J. de Magalhães	3.ª Parte—Justiça!

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'esto romance.

O FENIX N.º 15

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

Aos snrs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, &c., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Allemanha, &c., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: Desde 800 rs. o metro quadrado, 25 ladrilhos, até 800 A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

Agente em Barcellos—Francisco José Bento d'Oliveira

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) 604

COMPANHIA

BE
NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e
Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro,
para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e
Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida à portugueza, vinho,
assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratts
Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e
Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE &
C.º** Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAB-  RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos
superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica,
Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Gallcia.....Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MA-
GNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA**

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela pri-
meira vez vão para o Imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, pa-
ra Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para
qualquer porto principal do litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio
de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de
transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENCIOS—Em Lisboa: E. Pintô Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo do S. João Novo, 10.

Preslam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas
gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Bento Augusto da Silva Cardoso. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Felra, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu
estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-
nos, de diferentes qualidades.

Empresita dinheiro sobre ouro, roupaa e moveis—a juro rasovvel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCURSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas cir-
culares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites
para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Es-
tatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento
e quizesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade
nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José
Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,
doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.
Preços baratissimos. (2)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA,
MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e
allemaes. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida,
vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por-
tuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)



MALA

REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Bue-
nos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-
neiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e
Santos.

Accoitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carrei-
ra do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-
dem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos me-
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para
a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os pas-
sageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia
medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)